

**DL-01****Ses. Esp. 26/05/11**

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de fazer a entrega do Título de Cidadão Baiano ao governador do Estado de Goiás, Dr. Marconi Ferreira Perillo Júnior, proposta conjuntamente pelos deputados Ângelo Coronel e Elmar Nascimento.

Convido o Exmº Sr. Chefe de Gabinete Edmon Lucas, representando o governador Jaques Wagner, os Exmºs Srs. Deputados Angelo Coronel e Elmar Nascimento, autores desta proposição, os Exmºs Srs. Paulo Souto, César Borges e Antônio Imbassahy, ex-governadores do Estado da Bahia, o Exmº Sr. Demóstenes Torres, senador da República pelo Estado de Goiás, a Exmª Srª Lúcia Vânia, senadora da República pelo Estado de Goiás, o Exmº Sr. Cyro Miranda Júnior, senador da República pelo Estado de Goiás, o Exmº Sr. Ataídes Oliveira, senador da República pelo Estado de Tocantins, o Exmº Sr. Deputado Jardel Sebba, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, a Exmª Srª Conselheira Ridalva Figueiredo, presidenta do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, o Exmº Sr. Conselheiro Paulo Maracajá, presidente do Tribunal de Contas dos Municípios e a a Exmª Srª Conselheira Maria Teresa Garrido, presidente do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás. (Palmas)

Designo uma comissão composta pelos deputados Cacá Leão, representando o PP, Leur Lomanto Júnior, representando o PMDB, Paulo Azi, representando o Bloco da Oposição, Adolfo Menezes, representando o Bloco do governo, Rosemberg Pinto, representando o Líder do PT, Euclides Fernandes, representando o PDT, o meu partido, e Carlos Geilson, representando o Bloco Independente. Peço a esta comissão conduzir o homenageado a este recinto.

(A comissão de deputados adentra no Plenário com o homenageado.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido a todos os presentes para acompanharem, de pé, a execução do Hino Nacional Brasileiro, pela cantora baiana Will Carvalho.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro.) (Palmas!)

**0993-I****Ses. Esp. 26/05/11****Or. Angelo Coronel**

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao nobre deputado Angelo Coronel, um dos autores do projeto de resolução que conferiu a cidadania baiana ao governador Marconi Perillo, para saudar o homenageado.

O Sr. ANGELO CORONEL:- Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Marcelo Nilo; Exmº Sr. Chefe de Gabinete, Edmon Lucas, neste ato representando o nosso governador Jaques Wagner; Exmº Sr. Deputado Elmar Nascimento, um dos autores desta proposição; Exmº Sr. ex-Governador da Bahia Paulo Souto; Exmº Sr. ex-Governador e ex-Senador pela Bahia César Borges; Exmº Sr. ex-Governador da Bahia Antonio Imbassahy; Exmº Sr. Senador da República pelo Estado de Goiás, Demóstenes Torres; Exmª Srª Senadora da República pelo Estado de Goiás, Lúcia Vânia; Exmº Sr. Senador da República pelo Estado de Goiás, Cyro Miranda Júnior; Exmº Sr. Senador pelo Estado do Tocantins, Ataídes de Oliveira; Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, deputado Jardel Sebba; Exmª Srª Presidenta do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Conselheira Ridalva Figueiredo; Exmº Sr. Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, Conselheiro Paulo Maracajá; Exmª Srª Presidenta do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás, Maria Teresa Garrido; Exmº Sr. Governador do Estado de Goiás e homenageado conterrâneo, Marconi Ferreira Perillo Júnior, conselheiros, secretários de Estado, deputados estaduais e federais que vieram do Estado de Goiás e de outros Estados para prestigiar este evento, Bancada federal da Bahia aqui presente; quero saudar, na figura dessa grande liderança nacional deputado ACM Neto (palmas); os empresários que também vieram prestigiar este evento; a primeira-dama D. Valéria, olhando para o marido e dizendo: “Que orgulho tem este campeão de voto no Brasil!”

É com grande satisfação que a Assembleia Legislativa da Bahia concede o Título de Cidadão Baiano ao governador de Goiás, Marconi Perillo, cidadão que serve de inspiração a toda a classe política deste país.



Inevitável ao se falar do mais novo cidadão baiano, enquanto expoente da política brasileira, é confundir as características intrínsecas da terra natal com as qualidades inatas de um dos seus mais ilustres filhos.

Todo o simbolismo que se traduz através da representatividade, da força oriunda da terra de chão vermelho, que, se à primeira vista, inspira a ideia de dureza, é também a mesma terra capaz de fazer germinar a beleza inefável do ipê amarelo.

Encontramos, na forma admirável de se exercitar a política por parte deste, agora, nosso concidadão baiano: arrojo, determinação, jovialidade, sensibilidade de um homem de pureza, sem ser ingenuo, estamos falando de um homem de força sem ser truculento, estamos falando de um homem de coragem sem ser de forma alguma alguém que prime pelo autoritarismo.

Marconi começou cedo sua carreira política, aos 27 anos, foi eleito deputado estadual, aos 31, o povo goiano o elegeu para ser um dos seus representantes no Congresso Nacional. Quando lançou sua candidatura ao governo de Goiás, em 1998, apresentou-se como uma alternativa jovem e conquistou o posto máximo estadual, não apenas por sua juventude, mas pela competência e vontade política, que sempre nortearam sua vida pública. O mais jovem governador do país mostrou que juventude não, é necessariamente, sinônimo de inexperiência e inaptidão, muito pelo contrário, tanto que foi reeleito no pleito de 2002, em primeiro turno, em seguida, eleito senador da República e, em 2010, retorna ao governo de Goiás.

O estado de Goiás, com Marconi, só fez crescer, com a elevação do PIB. O crescimento das exportações elevou Goiás a Líder na produção rural e foi e não é apenas a economia que prosperou e prospera na administração de Marconi. No setor social, a população colheu e colhe frutos dos pesados investimentos feitos por alguém que compreendeu que a educação é a base para o desenvolvimento. Daí, ter cunhado o slogan, ao ter chegado ao seu primeiro mandado como governador, "GOIÁS, um Estado pela Educação".

As ações de Marconi Perilo puseram fim às arcaicas políticas culturais que no passado desvalorizavam o cidade goiano.



Com urna visão moderna, à frente do seu tempo, o governador, consciente da importunância da preservação da história e da cultura de Goiás, foi quem elevou Goiás à condição de Patrimônio da Humanidade.

É admirável quando um cidadão coloca sua excelência a serviço de seu país, e de forma competente e humanista. É exatamente o que o nosso mais novo conterrâneo tem feito ao longo de sua exitosa trajetória.

Conceder, pois, o Título de Cidadão Baiano a este jovem empreendedor e dinâmico governador é um privilégio conferido ao Parlamento Baiano.

Governador Marconi Perilo, a imprensa perguntava a mim a fonte de inspiração para que este título de cidadão fosse concedido a V. Ex^a. Ao longo de 17 anos nesta Casa, subscrevi 8 ou 9 dessas indicações. Eu dizia que V. Ex^a dá um exemplo ao país quando eleva o Estado de Goiás a um desenvolvimento acima da média brasileira.

Sabemos que a vida pública é cheia de vitórias e derrotas. O homem público de grandeza aprende com a derrota; ele se prepara, a partir da derrota, para os momentos de vitória. O homem público sem grandeza não sabe sequer curtir bem os momentos de vitória que passam pela sua vida, às vezes, até imerecidamente.

Marconi Perillo, se não fosse político, certamente, seria um artista. E, prova do que ora afirmo são as antigas amizades oriundas do meio artístico e intelectual goiano, a exemplo de Nasr Chaul, João Caetano e Bororó.

Talvez, hoje, poderia ser conhecido como integrante de mais uma das famosas duplas sertanejas exportadas por Goiás para todo o Brasil, cantando ao lado do primo: Fernando Marconi Perillo e Fernando ou Fernando Perillo e Marconi. Quem sabe???

(Lê) “Todavia, o destino viabilizou a possibilidade de, através da política, tornar-se um verdadeiro mecenas, proporcionando ao Estado de Goiás o fomento das artes e da cultura, a exemplo do Centro Cultural Oscar Niemeyer e do Fica (Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental), que, neste ano de 2011, retomará o formato original, em que Cultura e Meio Ambiente andam juntos, conforme palavras do próprio governador.

Andar juntos, aliás, é um fato que se constata através da observação da própria história que liga os Estados da Bahia e de Goiás.



Não são poucos os amigos, e faço questão de citar o baiano Ademir Ismerim Medina e a goiana, e admiradora, a juíza Dr^a Adriana Nico, além dos integrantes da jovem geração baiana cujos pais são oriundos desse Estado e que ora, também, presta-lhe esta sincera homenagem, governador.

Até mesmo sua própria bela Palmeiras de Goiás, seu berço, inicialmente Povoador de São Sebastião do Alemão, foi elevada à condição de Freguesia em 9 de novembro de 1857, com a chegada de Tobias Monteiro e sua família, procedentes do Estado da Bahia.

Estes laços intrínsecos de origem histórica, consolidam-se agora, simbolicamente, através desta outorga do Título de Cidadão Baiano a V.Ex^a.

Todavia, governador, apesar de todo o formalismo que envolve a presente solenidade, o que lhe desejo, sinceramente, é que, ao se tornar cidadão baiano, quando da ocorrência das raras possibilidades de descanso da atividade política, ao reclinar sua cabeça, cerrar por breves instantes os olhos e ouvir os seguintes versos, cantados por Fernando Perillo, não saiba distinguir se está em sua terra de Goiás ou nesta terra da Bahia, que ora o acolhe, não só como cidadão, mas como verdadeiro filho:

Que saudade do meu alazão
Do berrante imitando o trovão
Da boiada debaixo do sol
Nos caminhos gerais do sertão
Das estrelas na noite, luar
Capê-lobo na mata azul
Do arroz com pequi, do ingá
Dos amigos de fé da minha terra
Minha terra de Ribeirão das Caldas
De olho-d'água, magia e procissão
De congadas, do meu chapéu de palha
Desse amor natural do coração
Quando mãe traz notícias de lá
A vontade é voltar pra ficar



Me abençoa o céu de acauã
De ripina, pinhé no pé de serra
Minha serra de ouro e dor dourada
Quanta tristeza nas tardes do sertão
Que a noite transforma em serenata
Cantoria que afasta a solidão
O meu peito goiano é assim:
De saudade brejeira sem fim
Quando gosta ele diz que 'trem bão!'
Quando canta a viola é paixão.”

Vida longa ao governador e ao povo de Goiás! (Palmas)

Governador, independentemente de ter lido a letra, gostaria de que pudéssemos ouvir a música sendo entoada por seu primo. Com certeza, vocês seriam uma grande dupla sertaneja: Marconi e Fernando Perillo.

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 26/05/11

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Vamos à apresentação musical.
(Apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Ouvimos *Saudade Brejeira* na voz de Marcelo Barra.

Gostaria de registrar as presenças dos deputados Aderbal Caldas - PP; Adolfo Menezes - PRP; Adolfo Viana - PSDB; Alan Sanches - PMDB; deputado Álvaro Gomes- PC do B; Ângelo Coronel -PP; Augusto Castro - PSDB; Bruno Reis- PRP; Cacá Leão- PP; Carlos Geílson- PTN; Coronel Gilberto Santana- PTN; Delegado Deraldo Damasceno- PSL; Elmar Nascimento-PR; Euclides Fernandes - PDT; Herbert Barbosa- DEM; J. Carlos - PT; Joacy Dourado - PT; João Bonfim - PDT; Joseildo Ramos-PT; Leur Lomanto Júnior.-PMDB; Luciano Simões- PMDB; Luiza Maia - PT; Maria del Carmem- PT; Nelson Leal- PSL; Neusa Cadore -PT; Pastor Sargento Isidório- PSB; Paulo Azi- DEM; Paulo Rangel-PT; Ronaldo Carletto-PP; Rosemberg Pinto- PT; Sandro Régis- PR (Gostaria de lhe pedir desculpas por não ter colocado o Líder do PR na comissão que conduziu o homenageado a este recinto); Targino Machado -PSC; Temóteo Brito- PMDB; Tom Araújo- DEM; Vando- PSC; Yulo Oiticica - Líder do PT e o deputado José Raimundo- PT.

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Registramos as seguintes presenças: Sr^a. Valéria Perillo, presidente da Organização das Voluntárias Sociais; Srs. Deputados Federais por Goiás Carlos Alberto Leréia, Roberto Balestra, Heuler Cruvinel e delegado Waldir; do Sr. Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Goiás Kennedy Trindade; dos conselheiros do Tribunal de Contas dos Municípios José Vânio Oliveira, Honor Cruvinel, Paulo Ortegual e Sebastião Monteiro; do procurador-geral do estado Ronald Bicca; do defensor público Dr. João Paulo Brzezinski; dos secretários do estado de Goiás – Ciência e Tecnologia Mauro Faiad, Indústria e Comércio - Alexandre Baldy, de Articulação Institucional- Daniel Goulart; secretário extraordinário de Articulação Política Sérgio Cardoso; da chefe de gabinete Sr^a



Eliane Pinheiro; chefe de gabinete de Articulação do governador Sr^a. Glória Miranda; gabinete de Gestão de Representação de Goiás em Brasília Luís Alberto Oliveira.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Escutaremos agora o Hino do Sr. do Bonfim com a cantora Will Carvalho.

(Execução do Hino ao Senhor do Bonfim.) (Palmas)

O Sr. Mestre de Cerimônia:- Registramos as presenças das seguintes personalidades: deputado federal ACM Neto; ex-senador da República pelo Estado da Bahia Antonio Carlos Magalhães Júnior; prefeito de Coração de Maria, Diego Coronel; Exm^{os} Srs. Deputados Estaduais de Goiás, que integram a comitiva do Exm^o Sr. Governador Marconi Perillo, Ademir Menezes, Álvaro Guimarães, Carlos Antônio, Cláudio Meirelles, Cristóvão Tormin, Doutor Joaquim de Castro, Elias Junior, Hildo do Candango, Nédio Leite, José de Lima, José Vitti, Major Araújo, Paulo César Martins, Sônia Chaves, Tulio Isaac e Valcenôr Braz.

Registramos, ainda, as presenças dos seguintes Srs. Veadores de Goiânia: Alfredo Bambu, Anselmo Pereira, Deivison Costa, Geovani Antônio, Túlio Maravilha, Virmondes Cruvinel Filho, Pedro Azulão Júnior e Santana.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de informar ao presidente da Assembleia de Goiás que, se quiser aprovar algum projeto, eu cedo o Plenário. (Risos)

Convido, para usar a palavra, o deputado Elmar Nascimento, também autor da proposição que outorgou a cidadania baiana ao governador de Goiás, Marconi Perillo.



0994-I

Ses. Esp. 26/05/11

Or. Elmar Nascimento

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Elmar Nascimento.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Marcelo Nilo; Exmº Sr. Chefe de Gabinete Edmon Lucas, neste ato representando o governador da Bahia, Sr. Jaques Wagner; Exmº Sr. Deputado Angelo Coronel, um dos autores desta proposição; Exmº Sr. Paulo Souto, ex-governador da Bahia; Exmº Sr. César Borges, ex-governador e ex-senador da Bahia; Exmº Sr. Antonio Imbassahy, ex-governador do Estado da Bahia; Exmº Sr. Senador da República pelo Estado de Goiás Demóstenes Torres; Exmª Srª Senadora da República pelo Estado de Goiás, Lúcia Vânia; (lê) “Exmº Sr. Senador da República pelo Estado de Goiás, Ciro Miranda Júnior; Exmº Sr. Senador do Estado de Tocantins, Ataíde Oliveira; Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, deputado Jardel Seba; Exmº Srª Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Conselheira Ridalva Figueredo; Exmº Sr. Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, Conselheiro Paulo Maracajá; Exmª Srª Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás, Maria Tereza Garrido; Exmº Sr. Governador do Estado de Goiás e homenageado, Dr. Marconi Ferreira Perillo Júnior”.

Quero saudar toda a comitiva de goianos que nos abrilhanta neste evento, os senhores deputados federais, deputados estaduais, conselheiros. Quero, por último, homenagear um grande amigo do governador que, se estivesse vivo, estaria aqui presente, o maior político que essa terra já produziu, nosso inesquecível senador Antonio Carlos Magalhães (palmas), hoje aqui representado pelo seu filho, senador ACM Júnior.

(Lê) “Sr. Governador, é uma honra tê-lo entre nós nesta manhã festiva.

Incluir o nome de vossa excelência na galeria das ilustres personalidades a que esta Casa já concedeu o título de cidadão baiano é, a um só tempo, um gesto de reconhecimento ao trabalho fecundo de um dos grandes construtores do Oeste do país - e do próprio país - e



uma homenagem, ainda que indireta, dos baianos aos coirmãos goianos, de que vossa excelência é, seguramente, o mais legítimo e destacado representante.

Nossa homenagem se estende de modo particular ao tio de vossa excelência, o senhor Jorge Perillo, e à sua digníssima esposa, a senhora Maria Conceição, que lhe deram o primeiro emprego formal de sua vida, na cidade de Palmeiras, e o abrigaram em Goiânia, em seus tempos difíceis de estudante pobre, sem saber que estavam investindo no jovem que viria em breve se transformar no extraordinário homem público em que Marconi Perillo se transformou.

Digo sem saber em quem estavam investindo porque, quem conheceu a infância e parte da juventude de vossa excelência, senhor governador, na cidadezinha de Palmeiras, onde deveria ter nascido, poderia projetá-lo como um comerciante, seguindo os passos do pal.

E como comerciante, certamente iria duplicar e ate triplicar o rebanho suíno da família e montar um grande império de carnes em Goiás.

Poderia fazê-lo, recordando-se sempre do tempo em que, menino ainda, de calças curtas, saía pelas ruas da velha Palmeiras para mercadejar a produção doméstica de carne suína e seus derivados.

Quem o conheceu de perto deve ter apostado em seu futuro também como comerciante, mas do ramo de alimentos, valendo-se, inclusive, da experiência adquirida na cantina do ginásio estadual de Palmeiras, de que o tio Jorge era proprietário e vossa excelência, seu ajudante nas horas de folga do colégio.

Poderia prevê-lo um alto funcionário do serviço cartorial, seguindo ainda os passos do tio Jorge com quem trabalhou no Cartório do 2º Ofício de Notas como auxiliar burocrático, com apenas 14 anos de idade, quando ainda se permitia, e hoje ainda se tolera, o trabalho infantil nos vários quadrantes deste Brasil de vários brasis afora.

Quando o tio Jorge e a tia Maria Conceição acolheram o sobrinho Coninho, poderiam acreditar que estivessem, sem pretendê-lo, investindo quem sabe num novo Anhangüera, o bandeirante atrevido/desbravador do sertão, em sua versão século 21.

Ou num futuro empresário do ramo da mineração?



Quem sabe num investidor do agronegócio?

Não digo que tivesse surpreendido a muitos, mas vossa excelência, ao se transformar num grande homem público em que se transformou, quase, diria, meteoricamente, superou as mais otimistas das expectativas a respeito de seu futuro mais próximo.

Nem comércio, nem indústria, nem cartórios, nem agronegócios, muito embora todas essas atividades façam parte do seu dia-a-dia nas preocupações de um governador absolutamente identificado com as necessidades materiais, culturais e espirituais de seu povo.

Sem pretender cotejá-lo com ninguém, nem tirar o mérito de quem quer que seja, pois, em princípio, todos foram eleitos por suas próprias virtudes, mas, vossa excelência é, sem a menor sombra de dúvida, um dos maiores governadores da história política e administrativa mais recente do Brasil e o melhor governador que Goiás já conheceu, em toda a sua história.

Eu acredito na predestinação.

Marconi Ferreira Perillo Júnior é um predestinado.

De outra forma, minhas senhoras e meus senhores, como se explica que um garoto pobre, cuja rotina de vida, entre os 7 e os 14 anos, foi, bandeja na cabeça, vender carne suína pelas ruas da sua cidade quando não estava na escola, quatro anos depois já fosse presidente do PMDB Jovem de Goiás por duas vezes e presidente nacional da juventude da agremiação política do velho e saudoso Ulysses Guimarães?

Ele ainda não havia completado 20 anos de idade quando assumiu a presidência da Juventude Nacional do PMDB, para mim um dos mais gratos movimentos político-partidários da década de 80.

Foi por esse tempo que o nosso homenageado, sob a inspiração do saudoso senador Henrique Santillo, começou a demonstrar sua enorme potencialidade e sua incomparável aptidão para a arte de fazer política, inclusive liderando entre os jovens do seu partido a vitoriosa campanha das 'Diretas Já'.



Pouco mais de seis anos depois, chegou à Assembleia Legislativa de Goiás. Em seguida, à Câmara Federal, onde foi vice-presidente da Comissão Regulamentadora do Sistema Financeiro Nacional, membro da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática.

Estou apenas abreviando o roteiro da vida de Marconi Perillo, que em 1998, com apenas 35 anos de idade, se fez governador de Goiás, um dos mais novos do País, e reeleito nas eleições de 2002, em primeiro turno.

Antes de conquistar o terceiro mandato de governador, em 2006, aos 43 anos, foi eleito senador da República, com mais de um milhão de votos, cerca de 77% da totalidade dos votos válidos em todo o Estado de Goiás.

Deixou o Senado na condição de seu vice-presidente.

Como se vê, antes de completar 20 anos, Marconi Perillo já se afirmava como um grande líder do seu Estado, para mim, confirmando a tese de que há homens que já nascem predestinados a cumprir uma grande missão em suas vidas.

V.Ex^a, Sr. Governador, permita-me repeti-lo, é um desses homens. Ao propor aos ilustres membros desta Casa - que a acataram sem restrições - a concessão do Título de Cidadão Baiano a V.Ex^a, atendendo, aliás, a uma oportuna e feliz iniciativa do também ilustre advogado Ademir Ismerim, nosso amigo e mestre do Direito Eleitoral, pensamos não só em homenageá-lo, mas, também, em conquistar mais um aliado de peso para nos ajudar a superar algumas de nossas carências, muitas das quais comuns a baianos e goianos.

Há pouco, as Universidades Federal e Estadual de Goiás conferiram a V.Ex^a, com muita justiça, aliás, o Título de Doutor *Honoris Causa* pela sua atuação em prol do desenvolvimento das Artes, das Ciências, da Filosofia e das Letras no Estado de Goiás.

Pois eu lhe peço que ao Título de Doutor *Honoris Causa* acrescente o de Cidadão Baiano pelo seu desempenho também como construtor de novos tempos, novos rumos e novas perspectivas. Pois eu lhe peço que ao Título de Doutor *Honoris Causa* acrescente o de Cidadão Baiano pelo seu desempenho também como construtor de novos tempos, novos rumos e novas perspectivas.



Recentemente, em momento igual ao que vivemos hoje, eu pedi ao então governador Aécio Neves que o Título de Cidadão Baiano que lhe concedemos naquele dia não se transformasse num simples adereço da sua imensa lista de outros títulos, mas que o recebesse com a obrigação moral de um embaixador honorário dos baianos de Minas junto aos mineiros daqui, e vice-versa, na mais perfeita e completa das reciprocidades possíveis. Pois também peço a V.Ex^a que assuma com a Bahia os mesmos compromissos.

Confesso que não sei o que a Bahia de hoje tem a oferecer ao Estado de Goiás e a seu povo, mas, por menor que seja nossa cota de colaboração recíproca, Bahia e Goiás podem se dar mais do que já se dão como bons vizinhos que somos, ao longo da nossa história.

Aproveito a oportunidade para parabenizá-lo pela forma especial e enfática com que, dentro da política geral de valorização dos recursos humanos, V.Ex^a vem tratando os servidores públicos do seu Estado, inclusive com a implantação recente da meritocracia.

Acredito que não só a Bahia como os demais Estados das regiões Norte e Nordeste têm muito o que aprender com o que Goiás já fez e faz sob sua gestão, Sr. Governador.

Aprender e apreender não apenas em termos econômicos, mas, também, diria até principalmente, em termos de valorização do homem que, afinal, é o escopo maior ou, pelo menos, deveria ser o escopo maior do trabalho de qualquer administrador público.

Eu o saúdo pelo seu entendimento de que a cidadania não é dada, ela é construída e conquistada a partir da capacidade de organização, participação e intervenção social.

Goiás não se transformou num Estado cidadão por obra do acaso.

É a presença de Marconi Pirillo comandando ações cuja bandeira é a cidadania, aliada a uma nova forma de gerir os recursos públicos, a partir de um planejamento moderno que Vossa Excelência implantou na sua primeira gestão e que aos poucos transforma Goiás também num Estado modelo.

Não só a Bahia, repito, como os demais estados do Norte e do Nordeste precisam não apenas ver e aprender, mas, também, absorver o verdadeiro milagre goiano para saber como um Estado até duas décadas atrás vivendo praticamente da agricultura tradicional e de uma mineração em decadência;



Um Estado produtor de matéria-prima, em síntese, conseguiu, como num passe de magia, conquistar sua independência econômica e financeira, agregando valor ao que produz e investindo maciçamente na melhoria da qualidade de vida da população.

Como e por que a economia goiana vem crescendo nos últimos anos acima da média nacional?

Este, Sr. Governador, é um segredo que precisa ser revelado para os governantes de todo o Brasil, sobretudo os da Bahia, sua nova terra.

O Brasil rural e atrasado, como um todo, merece saber como foi - e como é - que Vossa Excelência conseguiu - e consegue - transformar a agricultura tradicional de Goiás numa moderna agricultura mecanizada e, o que é mais importante, evitando ao máximo possível os danos socioambientais por vezes inerentes aos grandes avanços tecnológicos do campo.

Enquanto uns lavam as mãos, fico feliz em saber que o Sr. Governador tem exercido uma luta sem trégua sobre os principais agentes da degradação ambiental, os mais nocivos dos quais, nós todos o sabemos, são os desmatamentos, o superpastoreio, a transposição de rios, a superexploração de vegetação e o uso indiscriminado de agrotóxicos.

A Bahia tem fechado os olhos para esse grave problema.

Os municípios de Correntina e São Desidério, por exemplo, são os maiores produtores de milho e soja do Oeste baiano;

Infelizmente, também, os que apresentam os mais elevados índices de degradação ambiental da região.

A área destinada a agropecuária já ultrapassa de 40 por cento da área total do Oeste baiano, em detrimento do cerrado, da caatinga e da floresta estacional.

O que se busca em condições semelhantes é o lucro imediato, a qualquer custo, ainda que com o sacrifício dos recursos naturais e, por conseguinte, com a deterioração da qualidade de vida de milhares e milhares de pessoas.

Há que se louvar a maneira como Vossa Excelência tem conduzido a questão ambiental em seu Estado, desenvolvendo uma política que, sem obstar o avanço das fronteiras agrícolas, da pecuária e do agronegócio, assegure a natureza um mínima de



preservação de que ela necessita para garantir ao homem uma qualidade de vida mais saudável.

Há outros segredos, entre aspas, de Goiás que mais nortistas e nordestinos precisam conhecer.

Noutras circunstâncias e noutro tempo eu talvez não lhe perguntasse, mas sua condição de mais novo cidadão baiano me permite perguntar-lhe, sem que a minha pergunta cause qualquer constrangimento aos que me ouvem;

Mas eu lhe pergunto, Sr. Governador, o que fazer para combater o flagelo da miséria que ainda ronda tantos lares brasileiros?

A última pesquisa do IBGE revelou que a Bahia, a nossa querida Bahia, governador, é o Estado brasileiro que tem o maior número de pessoas vivendo na miséria!

Muitos dos nossos irmãos sobrevivem, sabe Deus como, com os míseros reais que recebem por mês do Bolsa Família!

Diante de um quadro destes, o poeta Castro Alves diria, como disse em seu épico Navio Negreiro:

“... Mas é infâmia demais!”

Goiás traz ao Brasil o exemplo de que um país jamais erradicará a pobreza e a miséria se se contentar apenas com programas de cunho assistencialista, que minoram os efeitos desastrosos da pobreza e da miséria, não há como negar, mas não lhes removem as causas.

E o que resulta disso? Resulta o crescimento de uma assombrosa legião de brasileiros que aos poucos vão se acostumando a viver como se fossem pedintes, abrindo mão do trabalho, quando o encontram, e de sua própria condição de cidadãos.

Sei que Vossa Excelência tem muito o que fazer para superar os índices negativos que Goiás ainda apresenta, sobretudo nos aspectos sociais, mas, ainda assim, volto a saudá-lo porque sei que Vossa Excelência não está de braços cruzados, faz a sua parte.

Por que a Bahia também é um dos estados onde as taxas da violência e da criminalidade continuam a bater recordes constantes?



A violência, sobretudo em sua manifestação mais preocupante, que é o crime em suas várias modalidades e tipificações, todos nós o sabemos, é um dos corolários inevitáveis da miséria, mas é possível minimizada.

É só ver o exemplo de Goiás, cujo governo conseguiu transformar o conceito de segurança pública de mero aparelho repressor do Estado para um sistema de defesa e proteção à cidadania.

Cidadão baiano que é, a partir de hoje, eu gostaria de lhe pedir dois favores:

O primeiro é que Vossa Excelência, como governador ou como cidadão comum, nos dê o privilégio de nos visitar mais vezes e mais demoradamente, para melhor conhecer a Bahia e a gente que hoje o adotam;

Conhecer os mistérios e a suntuosidade dos nossos templos; as belezas naturais que nos cercam; nossos conjuntos arquitetônicos, de que o Pelourinho, tombado pela Unesco como Patrimônio da Humanidade, é o mais expressivo;

Gostaria que Vossa Excelência conhecesse a tipicidade da culinária baiana; os costumes e os folguedos do nosso povo;

Enfim, viesse conhecer e sentir de perto o calor e o carinho da terra de Jorge Amado e Dorival Caymmi, de Mãe Menininha e da beatificada Irmã Dulce, o anjo bom dos pobres.

O outro favor que lhe peço é a sua intermediação para que possamos melhor cambiar as relações entre Goiás e a Bahia;

Um intercâmbio amplo, que inclua a arte, a cultura, o turismo, a literatura, o folclore, o meio ambiente, a segurança pública;

E também a economia, a escola, a agricultura, tudo, afinal, que possa aproximar cada vez mais baianos de goianos.

Eu não sei quantos - mas são muitos - os garimpeiros goianos trabalhando nos garimpos baianos de Socotó, em Campo Formoso, minha terra natal, e Carnaíba, em Pindobaçu:



Também não sei quantos - mas também são muitos - os garimpeiros baianos que trabalham no garimpo goiano de Santa Terezinha, em Campos Verdes, e noutros garimpos que se estendem pela região da Serra da Mesa.

Falo de garimpeiros, mas sei que existem milhares de baianos trabalhando nas plantações goianas de soja e sorgo, algodão, arroz e café, nos aviários e nas fábricas de Goiás, como existem milhares de goianos espalhados pelo Oeste da Bahia.

A colheita de algodão de Campos Verdes, por exemplo, começou agora, em maio. Quantas mãos baianas não devem estar por lá, ajudando diretamente, ainda que sem plena consciência, no desenvolvimento de seu Estado, Sr. Governador?

Goianos e baianos, mais que bons vizinhos e amigos, costumam dar-se as mãos para enfrentar a vida, mas carecem ainda mais de uma integração maior.

Os antigos desbravadores de sua terra, Sr. Governador, Vossa Excelência sabe muito bem, vieram de São Paulo para Goiás pelas trilhas dos índios, o chamado caminho dos goiases.

Os baianos precisam conhecer melhor as goianos, e vice-versa, por novos caminhos goiases que Vossa Excelência, melhor que ninguém, sabe e pode construir, na condição de um dos maiores edificadores públicos dos nossos dias.

Para concluir, parodiando o incomparável Bel, vocalista da banda Chiclete com Banana, e um dos embaixadores da Bahia que diz "Se você é chicleteiro, Deus te abençoa, se você não é, Deus te perdoa." Digo sem falsa modéstia: "Se você é baiano, Deus te abençoa, se você não, é Deus te perdoa."

Hoje Vossa Excelência, predestinado governador Marconi Perillo, sai daqui abençoado por Deus, pelo Nosso Senhor do Bonfim e pela santa Irma Dulce para cumprir as missões que o destino lhe reserva"

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

**DL-03****Ses. Esp. 26/05/11**

O Sr. Mestre-de-Cerimônias:- Registramos a presença do Dr. Pedro Alves de Oliveira, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás e Diretor da Confederação Nacional das Indústrias, do Sr. Elenir Queiroz, presidente da Acieg, do Sr. Olier Alves, dos Srs. Deputados Estaduais que integram este Parlamento, Paulo Rangel, Ronaldo Carletto, Bira Corôa, Luiza Maia, dos vereadores de Salvador, Alfredo Manguera e Jorge Jambeiro, dos Srs. ex-Deputados Federais pela Bahia, José Ronaldo, Jorje Koury, João Almeida, dos Srs. ex-Deputados Estaduais Raimundo Caires, Clóvis Ferraz, Éverton Almeida, Sérgio Passos e Arnando Lessa; do conselheiro Francisco Neto, que para a nossa honra é presidente da Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios; da grande comitiva de prefeitos de Goiás: Cida, de Alexânia; de Arenópolis, Antônio Paião de Campos; de Guaraíta, Célia Marques; de Silvânia, Gilda Naves; de Niquelândia, Ronan Rosa Batista; de Montevidéu do Norte, Jurandir Amaral; de São Luís de Montes Belos, Sandoval da Mata; de Firminópolis, Leonardo Brito; de Goiandira, Odenir Moreira; de Cristianópolis, Aurélio Borges; do prefeito Márcio Cecílio, presidente da Associação Goiânia dos municípios e também prefeito do município de São Miguel do Passa Quatro; do prefeito Leonardo Brito, de Firminópolis; de Goialândia, Adriano Moreira; de Cristianópolis, Aurélio Borges; de Pontalina, Jurandir Augusto; de Porangatu, José Osvaldo da Silva; de Anicuns, Manoel Vicente Vieira; de Formoso, Denílson Rosa; de Santa Tereza, Josemar Gonçalves; de Guarani de Goiás, José Augusto de Melo; de Pires do Rio, Luís Eduardo Pitaluga; de Hidrolina, Wilton Moreira Alves; de Leopoldo de Bulhões, Raimundo Nonato; de Hidrolândia, José Lima Cruvinel; de Santa Fé, Dr. Gilmar Teixeira; de Cocalzinho, Antônio Armando.

Registramos a presença do prefeito de Bom Jardim de Goiás, Cleudes Baré; de Águas Lindas, Geraldo Messias; do vice-prefeito de Águas Lindas, Antônio Sabóia; dos presidentes da Câmara Municipal de Pires do Rio, Sr. Ruimar de Almeida; e de Santa Tereza,



Hélder Gonçalves, das primeiras-damas de Hidrolândia, Sr^a Ana Maria Cruvinel e de Hidrolina, Lucimar Alves.

Registramos a presença de Abigail Carlos de Almeida, presidente da Convenção das Assembleias de Deus; Cecília Aparecida de Melo, escritora e poeta; Efraim Soares de Moura, presidente da Convenção das Assembleias de Deus e Missão; Flávia Cruvinel Oliveira, presidente metropolitana do PSDB Mulher.

Registramos a presença de Sabrina Garcez, presidente da Juventude do PSDB de Goiás.

Com a cantora Will Carvalho, ouviremos neste momento, de Dorival Caymmi, a música São Salvador, que bem representa o espírito da nossa gente e da nossa capital.

(Apresentação musical.)

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Registramos as presenças do deputado estadual Luiz Augusto; dos prefeitos de Brazabrantes, Joseile Mendonça; de Itumbiara, José Gomes; e de Luziânia, Célio Silveira.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar a esposa do homenageado, Valéria Perillo, o Dr. Ademir Ismerim, o deputado Elmar Nascimento e o deputado Ângelo Coronel para, juntos, entregarmos o Título de Cidadão Baiano ao governador Marconi Perillo.

(É feita a entrega do título ao Sr. Marconi Perillo.)



0995-I

Ses. Esp. 26/05/11

Or. Marconi Perillo

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao, agora, nosso conterrâneo, o governador de Goiás, Marconi Perillo.

O Sr. MARCONI PERILLO:- Bom-dia a todos.

Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Marcelo Nilo, a quem agradeço pela gentileza da presença e da carinhosa recepção e acolhida; Exmº Sr. Chefe de Gabinete, Dr. Edmon Lucas, que neste ato representa o governador da Bahia, Dr. Jaques Wagner; Exmºs Srs. Deputados Estaduais, queridos amigos, Ângelo Coronel e Elmar Nascimento, autores da proposição que tanto me honra e enche de orgulho; caríssimos ex-governadores deste grandioso Estado, ex-senadores, meus amigos e inspiradores, Paulo Souto e César Borges, com quem tive a honra de atuar no Senado da República e conhecê-lo como grande senador – a Bahia, certamente, não só deve como reconhece o trabalho que César Borges e Paulo Souto fizeram por este grandioso Estado –, é uma honra tê-los aqui, nesta cerimônia. (Palmas)

Minha saudação carinhosa ao companheiro e amigo, que também foi governador, prefeito por duas vezes, embelezou e encantou a todo o Brasil com a qualidade de sua administração, Antônio Imbassahy, ex-presidente da Eletrobrás.

Minha saudação aos queridos senadores goianos que me enchem de alegria, emoção e satisfação pessoal por tê-los aqui, prestigiando-nos. É uma honra saber que as senhoras e os senhores saíram lá de Brasília para estarem aqui prestigiando este momento tão ímpar, tão rico para o nosso Estado. Então nossa saudação carinhosa ao senador Demóstenes Torres, à senadora Lúcia Vânia e ao senador Cyro Miranda. (Palmas) Saudação carinhosa também ao senador Atháides Oliveira, do nosso querido estado-irmão do Tocantins, que está aqui nos prestigiando. (Palmas)

Saudação não menos carinhosa e fraterna ao nosso querido presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, o amigo Dr. Jardel Sebba, que pela segunda vez preside aquela Casa. Ele veio acompanhado de 26 deputados estaduais de todas as representações



partidárias. Peço perdão às Sr^{as} e aos Srs. Deputados Estaduais por não citá-los, porque o Cerimonial já se encarregou dessa tarefa. Muito obrigado por terem se deslocados de lá para nos prestigiar. (Palmas)

Minha saudação carinhosa à conselheira Ridalva, que preside o TCE da Bahia. Ao saudá-la, estendo essa saudação ao representante do TCE de Goiás, conselheiro Kennedy. Também minha saudação carinhosa aos presidentes dos Tribunais de Contas dos Municípios da Bahia, Paulo Maracajá, e de Goiás, Dr^a Maria Teresa Garrido, que está aqui acompanhada de quatro amigos conselheiros daquele Tribunal. (Palmas)

Minha saudação muito carinhosa ao querido amigo, ex-colega, amigo fraterno ACM Júnior, agradeço de coração pela sua presença, meu querido amigo. Ao vê-lo, não posso deixar de me lembrar de duas figuras muito carinhosas e muito respeitadas por mim.

A primeira, Antonio Carlos Magalhães, personalidade que se confunde com a história deste Estado e deste País, meu querido amigo e professor. Quando cheguei ao Senado, ele me acolheu com um carinho extraordinário, me prestigiou, como também fazia com Lúcia e Demóstenes; Ciro ainda não estava lá. Então deixo aqui o meu carinhoso abraço ao grande baiano e grande brasileiro que em pouco tempo se transformou num inspirador e grande amigo. (Palmas)

O outro, não posso deixar de me lembrar da figura amiga, inspiradora, daquele inesquecível jovem deputado que já teria sido presidente deste País se o destino não o tivesse levado, Luís Eduardo Magalhães. (Palmas) Eu aprendi com ele, sobretudo, a arte da diplomacia, do respeito à democracia, da tolerância. Luís Eduardo foi um grande professor, um homem carinhoso, respeitado por todos, tanto pelos aliados quanto pelos adversários.

Mas também não posso deixar de me referir a uma outra promessa baiana – não para a Bahia, pois aqui ele já é uma grande realidade – para o Brasil. Refiro-me ao talentoso, corajoso, destemido, competente e qualificado ACM Neto, Líder do Democratas no Congresso Nacional. Muito honrosa a sua presença aqui, amigo ACM Neto. (Palmas)

Aproveito para agradecer aos caros amigos ex-deputados federais e estaduais, ex-vereadores, nas pessoas de João Almeida, cinco vezes deputado; Jorge Khoury, também várias vezes deputado; e José Ronaldo. Muito obrigado a todos vocês. (Palmas)



Desculpem-me pela demora nas saudações, mas são personalidades tão ilustres que não posso deixar de citá-las. Também está conosco, dentre os deputados estaduais, o último ex-vice-governador do Estado, Dr. Ademir Menezes, que nos prestigia (palmas); o deputado federal por sete vezes, Roberto Balestra (palmas); o deputado federal Carlos Alberto Leréia - se contarmos juntamente as vezes em que foi deputado estadual e federal serão seis vezes (palmas); deputado Euler, que está no primeiro mandato, mas, com certeza, exercerá muitos mandatos com uma carreira promissora e o Dr. Waldir, que também tem uma grande carreira. Minha saudação muito carinhosa aos oito vereadores de Goiânia, aos vereadores de Salvador e aos 26 prefeitos que se deslocaram de todos os cantos de Goiás para nos prestigiar.

Muito obrigado aos prefeitos e prefeitas - irei saudá-los na pessoa amiga do presidente da Associação Goiana dos Municípios Márcio Cecílio Ceciliano, prefeito de São Miguel do Passa Quatro (palmas). Minha saudação carinhosa ao presidente da OAB, aqui presente, à presidente da Associação Comercial de Goiás, também presente, ao secretário Geral da CNI, Confederação Nacional da Indústria, Dr. Paulo Afonso; ao presidente da Federação das Indústrias de Goiás. Minha saudação carinhosa ao presidente do Instituto Histórico e Geográfico - que é baiano e bom baiano. Minha saudação aos pastores, aos amigos baianos da Fonte da Vida, Pastor Oires; presidente da Convenção da Assembleia de Deus Madureira, Pastora Abigail da Junta Conciliadora; Pastora Efraim da Assembleia de Deus Missão.

Não posso deixar de saudar o baiano com quem convivo há 30 anos, meu amigo e de todos os que aqui se encontram, Dr. Ademir Ismerim Medina. (Palmas)

Penso que o coração de Ismerim é muito mais baiano por outras razões. Minha saudação carinhosa a Elmar - é uma alegria vê-lo aqui, que é meu amigo há mais de 20 anos também. Enfim, meu carinhoso abraço aos empresários, Júnior do Grupo JBS, fundador, consolidador, esse que é hoje o principal grupo mundial na produção de carnes (palmas) e o Zé Garrote que ao contrário do que o nome pode indicar é o maior produtor de aves do nosso estado.

Senhoras e senhores, prezados amigos e amiga presentes, saudação muito carinhosa aos profissionais da imprensa goianos e baianos presentes.



(Lê):- “Não me esquecerei, jamais, deste momento em que os Srs. Deputados da Assembleia Legislativa da Bahia me conferem esta honra e me fazem sentir ungido por um prêmio de inestimável dimensão.”

Aliás, quero fazer um registro, presidente, que é o quórum qualificado desta sessão, 38 deputados estaduais de todos os partidos. Dá para votar emenda constitucional (palmas e risos)

(Lê):- “Este momento permanecerá para sempre no meu coração e nas minhas retinas. Nós, os goianos, sabemos reconhecer e valorizar a hospitalidade a condescendência e a complacência dos baianos.

Afinal de contas, para mim, essa Terra do Senhor do Bonfim não é apenas a Bahia de Todos os Santos, mas é a Bahia de todos os brasileiros e é nessa condição que me integro hoje como irmão dos senhores, das senhoras, cidadão baiano. (Palmas)

(Lê):- “Nunca me esquecerei desta data, 26 de maio de 2011 quinta-feira de uma semana que aqui em Salvador se iniciou com a beatificação da amadíssima não só pelos baianos, mas pelos brasileiros, pelos católicos e pelos cristãos, Irmã Dulce, aquela que elevou a um inexcedível grau a prática do amor ao próximo, a prática da solidariedade.

Ser cidadão honorário da Bahia é uma distinção que recebo com o impacto de uma alegria intensa e com a alma em grandioso e formidável enlevo.

A Bahia e seu povo são singulares. Não por acaso em seu território se escreveu o capítulo inicial da história do Brasil”.

Foi esta terra que acolheu as primeiras caravelas: Santa Maria, Pinta e Nina, e os nossos descobridores portugueses.

(Lê):-Nesta terra floresceu o ideário da Independência Brasileira, bem antes do “Grito do Ipiranga”, do qual foram heroínas a abadessa Joana Angélica e esta espécie de Joana d'Arc brasileira, Maria Quitéria.

E, mesmo depois do Brado Retumbante, a Bahia continuou a lutar, ate consagrar, em 2 de julho de 1823, a sua definitiva independência. Conquista que Castro Alves saudou com o poema Ode ao Dois de julho:



"Era no Dois de Julho./ A pugna imensa travara-se nos cerros da Bahia.../ O anjo da morte pálido cosia uma vasta mortalha em Pirajá/ Era o porvir — em frente do passado/ A liberdade — em frente da escravidão/ Era a luta das águias — e do abutre/ A revolta do pulso contra os ferros/ O pugilato da razão — com os erros/ O duelo da treva - e do clarão!"

Nós goianos amamos esta Bahia do iluminado e grande brasileiro, patrono da República e do senado brasileiro, Rui Barbosa, jurista e político sábio e integro, que tanto orgulho proporcionou aos brasileiros brilhando na Conferência Internacional de Haia, Holanda, em 1907. O nosso Águia de Haia. O grande Rui que definiu a democracia como o princípio do futuro. E disse que a pior das democracias é melhor do que a melhor das ditaduras.

Bahia da inteligência e da cultura, terra de educadores como Anísio Teixeira e Pedro Calmon.

Anísio, apóstolo da Educação, que ele definiu com estas palavras: "Educação é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da palavra."

Bahia, referencia da literatura, de nomes como Castro Alves; “ a praça Castro Alves é do povo como o céu é do avião ” - Gregório de Matos Guerra, Jorge Amado -o grande- e João Ubaldo Ribeiro, dentre tantos outros. Grandes vultos da cultura baiana.

Bahia de grandes compositores e cantores, terra de Dorival Caymmi, Caetano Veloso, Tom Zé, João Gilberto, Maria Bethânia, Gal Costa, Gilberto Gil, Daniela Mercury, Ivete Sangalo e de tantos outros grupos musicais que encantam o Brasil e o mundo, como o Ilê Aye, o Olodum, a Timbalada e de trios elétricos, também, invenção baiana, um dos quais destaco aqui como de minha predileção - o Chiclete com Banana, porque também sou chicleteiro. (palmas).

Bahia que desde seu nascimento se doa em em musicalidade, em uma cultura densa e original, além de que sempre foi pátria querida de um povo que nunca fugiu das lutas que buscam Fortalecer nossa cidadania e nossa dignidade, e o nosso verdadeiro sentido de brasilidade.

Bahia que Caetano e Tarcio resumem como Bahia de Todos os Santos/ de São Salvador, de Mãe Menininha do Gantois/ Quem vem de lá sente saudade do paladar/ E da



brisa do Mar de Ondina/ Sol de Amaralina, da pele morena e do vatapá/ A lua de São Jorge Amado, da cor do pecado/de cravo, canela e jasmim! Flutua no céu da Bahia! De noite e de dia! Na paz do Senhor do Bonfim."

Bahia, que no plano político sempre teve notável participação, com seus quadros proeminentes proporcionando uma contribuição muito acesa ao desenvolvimento social e econômico e ao aperfeiçoamento da democracia brasileira. Bahia de Josafá Marinho, de Antônio Carlos Magalhães, de Jutahy Magalhães, de Paulo Souto, de César Borges, de Imbassahy, de Jaques Wagner."

Bahia de todos os Srs. e Sr^{as}. Deputados aqui presentes ou ausentes, de senadores que ao longo do tempo construíram um dos mais ricos e mais prósperos estados brasileiros.

(Lê):- "Bahia da ferrovia que vai cortar todo o seu interior, ligando Ilhéus ao rico Oeste, da soja, do algodão, da Costa do Sauípe, de Itaparica, do São Francisco, de Bom Jesus da Lapa, de Petrolina e Juazeiro, de Cabrália, de Correntina, da Campo Formoso do deputado Elmar Nascimento, da Coração de Maria do deputado Ângelo Coronel, da Antas do presidente Marcelo Nilo.

Bahia de Todos os Santos, de todos os prazeres, de todas as crenças, desta Salvador Bela e exuberante com suas centenas de igrejas, das baianas ricamente ornamentadas, do acarajé, do azeite de dendê, do caruru.

Não apenas o traço de nossa divisa geográfica nos identifica, unindo o Nordeste Goiano ao Oeste Baiano. Acima de tudo, une goianos e baianos o profundo amor às liberdades, às crenças cívicas, nosso amor à paz e nossas compartilhadas esperanças em um Brasil cada vez melhor, mais justo democratizador de oportunidades.

Muitos foram e são os baianos que contribuíram e contribuem para elevar as artes, as ciências e a economia goianas, dentre os quais destaco o professor doutor Altair Sales Barbosa, o professor Ático Villas Boas e o poeta e jurista Aidenor Aires."

Faço um parênteses, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, ilustres autoridades que compõem a Mesa para dizer – e falo em nome da minha querida e amada Valéria, presente nesta homenagem, minha companheira de quase 25 anos – da presença de meus familiares,



irmãos, cunhado, que ao longo da minha vida aprendi a conviver com baianos; a reconhecer o talento e a força do trabalho dos baianos.

O meu Estado abriu suas portas, ao longo da história, para dezenas, senão centenas de milhares de baianos que foram para lá na trilha dos bandeirantes para nos ajudar a construir um grande Estado, o qual, inicialmente, era um Estado de economia primária, produtor de *commodities*, mas que hoje também já atua na atividade industrial, na prestação de serviços de altíssima qualidade.

Não há um estado, um município em Goiás, um distrito, um povoado, que não tenha pelo menos um baiano ou pelos menos um ou muitos descendentes de baianos.

Os baianos, verdadeiramente, são responsáveis por grande parte do que temos de cultura, de tradições, bem como na economia do nosso estado.

A vocês todos o meu muito obrigado em nome dos goianos pelo que os baianos fizeram pelo nosso estado.

Mas também quero agradecer aos baianos que acolheram ao longo dos anos, das décadas, dezenas de milhares de goianos que aqui aportaram para também buscar ganhar suas vidas, crescer profissionalmente com suas famílias. Não só no garimpo, mas em tantas outras atividades. A Bahia e os baianos abriram suas portas e seus corações para recepcionar aqueles que para cá vieram.

Então, a vocês baianos, aos meus irmãos baianos, muito obrigado por esta homenagem, não ao governador Marconi Perillo, mas aos 6 milhões de goianos, inclusive, aos que aqui vivem.

(Lê):- “Quero agradecer imensamente a todos os deputados que propugnaram por este título de cidadania que muito me honra e dignifica. De maneira especial, muito obrigado aos deputados Elmar Nascimento e Ângelo Coronel”, a todos os deputados que foram a Goiânia me comunicar a outorga do título.

(Execução do Hino do Estado da Bahia.)

(Não foi revisto pelo orador.)

**DL-04****Ses. Esp. 26/05/11**

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Exmº Sr. Chefe de Gabinete, Edmon Lucas, representante do Sr. Governador Jaques Wagner, Exmº Sr. Governador de Goiás, Marconi Perillo, contrerrâneo, Srs. Deputados Ângelo Coronel e Elmar Nascimento, Exmº Sr. ex-Governador Paulo Souto, Exmº Sr. ex-Governador e Senador da República César Borges, Exmº Sr. ex-Governador, ex- Presidente da Assembleia Legislativa e ex-Deputado Antonio Imbassay, Exmº Sr. Senador da República, pelo Estado de Goiás, Demóstenes Torres, Exmª Srª Senadora da República, pelo Estado de Goiás, Lúcia Vânia, Exmº Sr. Senador da República, pelo Estado de Goiás, Ciro Miranda, Exmº Sr. Senador, pelo Estado de Tocantins, Ataídes Oliveira, Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, deputado Jardel Sebá, Exmª Srª Presidenta do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Conselheira Ridalva Figueiredo, Exmª Srª Presidenta do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás, Maria Tereza Garrido, Exmº Sr. Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, Conselheiro Paulo Maracajá, gostaria de saudar todos os deputados federais e estaduais aqui presentes, todas as mulheres saudando a primeira-dama de Goiás, Valéria Perillo, minhas amigas e meus amigos, inicialmente, Sr. Governador trago um abraço do governador Jaques Wagner, que infelizmente não pôde comparecer por compromissos assumidos anteriormente, mas enviou o nosso ex-deputado daqui e seu atual chefe de gabinete, o nosso Edmon Lucas.

Para mim é um privilégio ser presidente da Assembleia Legislativa da minha terra, principalmente em momentos como este.

Os deputados Elmar Nascimento e Angelo Coronel apresentaram um projeto de resolução, a fim de que esta Casa aprovasse o Título de Cidadão Baiano para o governador de Goiás. E ela é muito rígida na aprovação de projetos dessa natureza. Inicialmente dispensamos o currículo de S.Exª, uma vez que tive o prazer de militar no PSDB durante 20 anos e também conheci a história do advogado, deputado estadual, federal, senador da República e governador por três vezes do Estado coirmão de Goiás, o Sr. Marconi Perillo.



Nascer na Bahia é uma dádiva de Deus devido às suas belezas naturais: a Chapada Diamantina, o Pelourinho! Nascer em Goiás foi uma decisão exclusiva dos seus pais - do seu pai e da senhora sua mãe. Mas ser baiano hoje é devido ao desejo unânime do seu povo.

Esta Bahia onde nasceu o nosso Brasil, onde este povo concluiu a independência do País! Nascer na Bahia, nesta terra abençoada pelos deuses! A Bahia de Jorge Amado, de Castro Alves, de Anísio Teixeira! A Bahia da Beata Irmã Dulce, de Dorival Caymmi e de Jaques Wagner passa a ser também a Bahia de Marconi Perillo!

Está encerrada a sessão.